

**Autoridades de proteção de dados dos países e territórios de língua portuguesa se reuniram na sede da ANPD, em Brasília, para fortalecer a cooperação internacional**

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) recebeu, nesta terça-feira (21), em sua sede, em Brasília, o 2º Encontro da Rede Lusófona de Proteção de Dados (RLPD). Estiveram reunidos representantes das autoridades de proteção de dados dos países e territórios de língua portuguesa para fortalecer a cooperação internacional, promover a troca de experiências e ampliar a articulação em torno da proteção de dados pessoais.

A cerimônia de abertura foi conduzida pelo diretor-presidente da ANPD, que também preside a Rede Lusófona, Waldemar Gonçalves, e pela representante do Secretariado Permanente da RLPD, Paula Meira Lourenço. A mesa de abertura também contou com a presença do secretário Nacional de Direitos Digitais do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Victor Oliveira Fernandes.

Waldemar Gonçalves destacou que a proteção de dados pessoais é hoje uma dimensão essencial da cidadania, da confiança digital e da defesa de direitos fundamentais. "Esse encontro é uma oportunidade singular de avançarmos de forma coordenada, respeitando nossas especificidades, mas também valorizando aquilo que nos une: a língua portuguesa, a cooperação institucional e o compromisso com uma governança digital mais segura, inclusiva e centrada nas pessoas".

» Leia mais: [2º Encontro Internacional de Proteção de Dados reforça o diálogo entre países](#)

Durante a manhã, foram apresentadas iniciativas da ANPD em temas estratégicos, como o [Sandbox de Inteligência Artificial](#), em que a Superintendência de Inovação Tecnológica (Sitec) acompanha [três empresas de tecnologia](#) que testam projetos inovadores com sistemas que utilizam a IA em um ambiente regulado, experimental, controlado e supervisionado.

Já o superintendente de Regulação da ANPD, Lucas Borges, explicou alguns dos eixos estruturantes do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente ([ECA Digital](#)): os mecanismos de aferição de idade e de supervisão parental que devem ser implementados pelas plataformas digitais, o dever de cuidado e a prevenção ao uso excessivo, problemático ou compulsivo das plataformas.

**Troca de conhecimentos**

Além dos relatos da ANPD, a programação da tarde incluiu momentos de compartilhamento de experiências das demais autoridades integrantes da Rede. A Comissão Nacional de Proteção de Dados de Portugal abordou a aplicação do [Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados \(RGPD\)](#), do Regulamento dos Serviços Digitais (Digital Services Act), da legislação nacional e do projeto de lei voltado à proteção de crianças em ambientes digitais.

Na reunião, também foram apresentados os avanços dos grupos de trabalho da Rede Lusófona, responsáveis por aprofundar estudos e promover o intercâmbio de conhecimentos sobre temas prioritários. Foram compartilhadas as atividades dos grupos dedicados à inteligência artificial, sistemas de videovigilância, biometria, neurodados e transferência internacional de dados, evidenciando o compromisso da Rede com o desenvolvimento de soluções conjuntas para desafios comuns.

Representantes de São Tomé e Príncipe apresentaram reflexões sobre a relação entre proteção de dados pessoais e liberdade de informação, enquanto a autoridade de Macau expôs aspectos dos regimes de fiscalização aplicáveis aos sistemas de videovigilância em espaços públicos.

A delegação de Angola abordou os impactos do novo Código do Procedimento Administrativo na celeridade dos processos contravencionais em matéria de proteção de dados pessoais. Já o

representante de Cabo Verde apresentou a experiência na supervisão do sistema Táxi Seguro, à luz da legislação nacional. O encontro terminou com a Assembleia Geral da Rede Lusófona de Proteção de Dados.

### **Encontro Internacional**

Nesta quarta-feira (22), as autoridades da Rede Lusófona participarão do [2º Encontro Internacional de Proteção de Dados](#), também promovido pela ANPD, desta vez na sede do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), na Esplanada dos Ministérios, em Brasília (Auditório Tancredo Neves). As inscrições para participação presencial estão encerradas, mas haverá transmissão ao vivo pelo [canal da Agência no Youtube](#), das 13h às 18h.

A programação do encontro aberto contará com mesas-redondas focadas em temas como o uso de biometria, os desafios da fiscalização, além de um painel dedicado aos Observatórios Brasileiro e Ibero-americano, com a participação confirmada de representantes do NIC.br e autoridades internacionais.

**Fonte:** [ANPD](#), em 26.10.2026.